



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS

PLANO INICIAL DE TRABALHO DE NÚCLEO DE ESTUDOS

Anexo II da Instrução Normativa nº X, de XX de março de 2025

1 Nome do Núcleo de Estudos:

Núcleo de Estudos de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica - NECP

2 Temáticas latino-americanas e caribenhas eleitas:

Cannabis e Psicodélicos da América Latina no uso tradicional, médico e social: pesquisa científica medicinal, farmacológica e industrial, saberes e resistências políticas e sociais, uso medicinal, tabus, proibições, estigmatização de usuários e pacientes, desinformações e legislação.

3 Justificativa de criação (com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e inter epistêmica):

A relevância da criação de um Núcleo de estudos com a temática abordada sobre o uso terapêutico da cannabis e dos psicodélicos, está embasada na defesa destes como medicinas ancestrais e saberes populares construídos ao longo da história do continente latino-americano. Além disso, é importante destacar que a abrangência de tais temas, transcendem a questão medicinal, por envolver além da medicina e da farmacologia, as áreas da química, da saúde pública, da biologia, da biotecnologia, do direito, da criminologia, da antropologia, da filosofia, da ética, da sociologia, da história, da economia, das engenharias e várias outras.

A pujança e a transdisciplinaridade dos temas de estudos sobre a cannabis e os psicodélicos poderá potencializar a produção de conhecimento que já existe na UNILA, além de fomentar a integração e colaboração entre grupos de pesquisa do Brasil e de países vizinhos que já experimentaram avanços legais maiores que o Brasil, como nossos vizinhos próximos, Paraguai, Argentina e Uruguai.

4 Dados do/da coordenador/coordenadora geral e adjunto/adjunta, respectivamente, como proponentes:

Nome completo: Francisney P. do Nascimento

Instituto de lotação: ILACVN



Data de ingresso na UNILA: abril/2016
Docente do Programa de Pós-Graduação em: Biociências
E-mail institucional: francisney.nascimento@unila.edu.br
Telefone celular com códigos: (45) 9933-3479

Nome completo: Fabiana Aidar Fermino
Instituto de lotação: ILACVN
Data de ingresso na UNILA: 2017
Docente do Programa de Pós-Graduação em:
E-mail institucional: fabiana.fermino@unila.edu.br
Telefone celular com códigos: (45) 9 9102-6565

5 Demais componentes do Núcleo de Estudos proposto:

Componentes	Nome completo	Lotação ou vinculação	Projetos e/ou atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão nos quais atua
Docentes da UNILA em exercício regular de suas funções	Prof. Dra. Fabiana Aidar Fermino; Prof. Dr. Elton Gomes; Prof. Dra. Micheline Freire Donato; Prof. Dr. Jean Francisco Vitorazzi Prof. Gabriel Curan; ----- Prof. Dr. Anaxuel Fernando da Silva; ----- Prof. Dr. Alexandre Varela ----- Prof. Dra. Aline Toci ----- Prof. Dr Ricardo Hartmann	- ILACVN: Medicina, Biotecnologia e PPGBiociências; ----- - ILAACH: Antropologia e PPGIELA; ----- -ILAACH: História e PPGHIS; ----- -ILACVN: Química e PPGBiociências ----- -ILATIT- Engenharia de	Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica



		Energia	
Técnicos/técnicas administrativos/adm inistrativas da UNILA, em exercício regular de suas funções	Dr. Fernando Cezar dos Santos	DELABEN	Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica
Estudantes de Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Ângela Aline de Souza, Freddy Romanno Aires nader, Gedeon Kupa Kwanzambi, Jose Melissa Forvilus, Jose Raphael Pinto Gonçalves, Juan Felipe Choconta Pineda, Maria Eduarda de Oliveira Carraro, Rubén Dario Marulanda Campo, Miguel Alejandro Molina	Estudantes da graduação, dos cursos de Medicina, Saúde Coletiva, Administração Pública e Políticas Públicas e Cinema e Audiovisual.	Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica
Estudantes de Pós-Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Mariana Gomes de Oliveira, Bruno Javier Zepeda Rojas, Cristian Ferreira Corona, Emanuely Krefta, Felipe Alves Alencar Lima, Maria Victoria Luz Gonçalves. Prof. Dra. Núbia Maria F. Vieira Lima -Dra. Deborah Ariza -Dra. Laís Lima -Dr. Andrés Hernan Mojolli Le Quesne -Dra. Maíra Assunção Bicca	PPGIELA e PPGBiociências. UFRN PÓS-DOC - UNILA PPGBiociências (NAPI CANNABIS)	Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica.
Pesquisadoras/ pesquisadoras Externos/externas com vínculo em outras instituições acadêmicas e	-Giovanna Maria Xaia de Avila; -Livia Janaína Schimmelpfennig Eckert; -Valéria Izaias dos Santos;	-Estudante de Farmácia - UDC; - Estudante de Biomedicina - UDC; - Psicóloga e pesquisadora no LCP; -Sanitarista e	Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica.



científicas	-Yasmin Rafaela Correia Fakh. - Prof Dr Rui Prediger - Prof Dr Charles Ferreira - Prof Dr Renato Filev	pesquisadora no LCP. Prof UFSC Prof UFRGS Prof UNIFESP	
Pessoas com reconhecimento público e/ou notório saber em qualquer área de conhecimento ou campo de atuação	Sr. Geraldo Brito	Associação de Cannabis de Foz do Iguaçu	

6 Para o cumprimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Estudos compromete-se nos 2 (dois) primeiros anos com:

6.1 Projetos e/ou atividades de ensino propostos (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e intepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):



1. **Disciplina Eletiva sobre Cannabis Medicinal e Psicodélicos** – Desenvolvimento de uma disciplina optativa, abordando os fundamentos científicos, históricos e políticos do uso dessas substâncias.
Responsável: Francisney Nascimento e Gabriel Curan
Público: cursos da área da saúde e ciências sociais;
Período de execução: 1 semestre a cada ano
Atividades previstas: Aulas expositivas e debates; seminários temáticos; estudo de caso; produção de materiais didáticos; projeto final multidisciplinar;
Resultados: aprimoramento do pensamento crítico sobre a temática; formação de profissionais e estudantes; ampliação do diálogo entre a academia e a sociedade; produção de materiais educativos.
2. **Curso de Formação Continuada para Profissionais da Saúde** – Capacitação de médicos, enfermeiros, psicólogos e outros profissionais sobre o uso medicinal da cannabis e dos psicodélicos, com base em evidências científicas.
Responsável: Gabriel Curan, Elton da Silva e Francisney Nascimento
Público: médicos, enfermeiros, psicólogos e outros profissionais da saúde.
Período de execução: anual
Atividades previstas: Módulos Teóricos e Práticos sobre Cannabis Medicinal e Psicodélicos; Workshops Interativos; Estudo de Casos Clínicos; Palestras com Especialistas; Análise Crítica de Artigos Científicos; Elaboração de Protocolos Clínicos;
Resultados: Aprofundamento do conhecimento técnico; Aperfeiçoamento da prática clínica; Fortalecimento das redes de saúde; Impacto na política pública de saúde.
3. **Seminários Hebdomadários e Grupo de Estudos Interdisciplinar**
Público: interessados pelo tema, profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes, comunidade em geral.
Período de execução: por tempo indeterminado – toda quarta feira às 16h20
Atividades previstas: apresentações e discussões de artigos científicos, resultados experimentais e de pesquisa do NECP, filmes e documentários, apresentações artísticas e culturais, seminários, rodas de conversa entre os diferentes saberes, mestres da cultura popular, acadêmicos e etc.
Resultados: promover eventos regulares para discutir temas emergentes relacionados à cannabis e psicodélicos na ciência e na sociedade.

6.2 Pesquisa(s) projetada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):



1. EFEITOS DE UM PRODUTO CONTENDO CANABINOIDES NO TRATAMENTO PARA FIBROMIALGIA EM MULHERES RESIDENTES NO ESTADO DO PARANÁ – BRASIL (FridaCANN): UM ENSAIO CLÍNICO MULTICÊNTRICO, DUPLO-CEGO, RANDOMIZADO E CONTROLADO POR PLACEBO.

Responsável: Dra. Laís Lima Ferreira (pós-doutoranda no LCP).

Justificativa: A fibromialgia é caracterizada por dores musculares generalizadas e prolongadas, com grande impacto no cotidiano dos pacientes. O tratamento atual é centrado em aliviar os sintomas com medicamentos como analgésicos, anti-inflamatórios, antidepressivos e opioides, que têm efeitos colaterais significativos e limitada eficácia, muitas vezes tornando os pacientes refratários. Terapias não medicamentosas, como fisioterapia e acupuntura, também são usadas, mas não resolvem o problema de forma específica. Diante disso, o **FridaCANN** propõe o uso de canabinoides no tratamento da fibromialgia, visando um protocolo mais eficaz, com menor risco de efeitos adversos e maior qualidade de vida para os pacientes. Os fitocannabinoides têm mostrado controle da dor crônica, melhora das funções psíquicas e cognitivas, e aumento da qualidade do sono, que são sintomas comuns da fibromialgia. Este estudo busca avaliar a eficácia dessa abordagem, com o objetivo de reduzir os efeitos adversos dos tratamentos tradicionais e melhorar a rotina dos pacientes. Atualmente, medicamentos à base de cannabis estão disponíveis no SUS para pacientes com esclerose múltipla, mas não para os com fibromialgia. Se o estudo comprovar benefícios, pode embasar a inclusão desses medicamentos no tratamento de fibromialgia pelo SUS, promovendo benefícios econômicos ao reduzir a necessidade de atendimento médico e medicamentos no sistema público de saúde. A pesquisa justifica-se pela busca de um tratamento mais eficaz, com custos menores, e pelo potencial terapêutico da Cannabis sativa.

Objetivos: Avaliar a sintomatologia da fibromialgia, especialmente a dor, e as mudanças na qualidade de vida proporcionados pelo uso de um óleo full spectrum à base de Cannabis sativa antes, durante e ao final do tratamento, em relação ao grupo controle, em mulheres diagnosticadas com fibromialgia residentes no PR.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Com este estudo, espera-se demonstrar que a Cannabis pode ser uma excelente opção para tratamento da fibromialgia, promovendo saúde às pacientes, além de possibilitar uma resposta eficaz e viável economicamente para o sistema de saúde, resultando também em um significativo aumento da capacidade e atividade laboral das pacientes que são profissionais ativas. Além disso, estes resultados podem impulsionar a ciência e a medicina na área de fibromialgia e a indústria de desenvolvimento e produção de medicamentos derivados da Cannabis. Desde um panorama social, o estudo espera poder contribuir para a qualidade de vida das pessoas que lidam com o diagnóstico em suas vidas, possibilitando ampliar o acesso ao tratamento, entendendo que iniciativas como esta são de extrema importância para a população, uma vez que contribui para maior acesso à informação, ao tratamento resultando então em significativa melhoria na qualidade de vida dos pacientes e as pessoas ao seu redor.

2. AVALIAÇÃO DE BIOMARCADORES E COMPONENTES DO SISTEMA



ENDOCANABINOIDE EM FILHOS DE PACIENTES COM ALZHEIMER TRATADOS COM EXTRATO DE CANNABIS SATIVA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO - KIDS ALZHEIMER

Responsável: Dr. Andrés Hernán Mojoli Le Quesne (pós-doutorando LCP)

Objetivos: Diante disso, este projeto tem como objetivo avaliar biomarcadores associados à DA, citocinas inflamatórias e componentes do SEC em adultos saudáveis, filhos de pacientes com diagnóstico de DA, antes e após tratamento com cannabis.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: A administração do extrato de C. sativa contendo CBD e THC deverá modular os biomarcadores associados à DA e citocinas inflamatórias, além de aumentar a liberação de endocanabinoides (AEA, 2-AG) e regular a atividade das enzimas FAAH e MAGL. Espera-se observar diferenças significativas entre os grupos tratado e placebo, evidenciando o potencial terapêutico dos fitocanabinoides, bem como diferenças entre filhos de pacientes com DA e os próprios pacientes nos níveis de endocanabinoides e enzimas do SEC.

3. EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO IN VITRO DE FITOCANABINOIDES NA INTERAÇÃO DE NEUTRÓFILOS E HBMECs NA DOENÇA DE ALZHEIMER . NETS ALZHEIMER

Responsável: Dr. Andrés Hernán Mojoli Le Quesne (pós-doutorando LCP)

Justificativa: A doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo, irreversível e o tipo de demência mais comum a nível mundial. Até hoje, não existem tratamentos que consigam parar a progressão da doença e estima-se que para 2030 existirão mais de 50 milhões de pessoas com o diagnóstico. Uma das características patológicas da DA é um quadro de neuroinflamação crônica. Neste contexto, os neutrófilos migram para o sistema nervoso central (SNC) e liberam redes extracelulares de neutrófilos (NETs), tanto no endotélio cerebral quanto no parênquima cerebral, contribuindo na destruição de ambos tecidos. As NETs são complexos moleculares de cromatina extracelular associada a proteínas granulares e são produzidas em resposta a estímulos como a inflamação. Por outro lado, as células do endotélio cerebral, ou HBMECs (human brain microvascular endothelial cells), possuem o papel mais importante na barreira hematoencefálica, atuando como uma interface seletiva no movimento de compostos entre o sistema vascular e o SNC. Danos nas HBMECs podem comprometer o funcionamento correto do sistema. Estudos têm comprovado que fitocanabinoides, como o CBD e o THC, conseguem modular neutrófilos através do sistema endocanabinoide em humanos e gerar potentes efeitos anti-inflamatórios.

Objetivos: Analisar o efeito anti-inflamatório do CBD, THC e terpenos da planta de Cannabis sativa em neutrófilos e HBMECs e, em consequência, a possível redução dos danos ocasionados pelas NETs no endotélio cerebral.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Prevê-se que os fitocanabinóides consigam modular o fenótipo inflamatório nas HBMECs, além de reduzir o efeito tóxico das NETs e assim preservar a viabilidade destas células. Similarmente, espera-se observar mudanças na quantidade de NETs nas amostras de plasma e líquido dos pacientes com DA que receberam o tratamento com cannabis por um ano. Os resultados do presente projeto podem contribuir a uma melhor compreensão dos mecanismos envolvidos na patogênese da DA e no desenvolvimento de novos tratamentos.



4. EFEITOS DE UM EXTRATO FULL SPECTRUM DE CANNABIS SATIVA 10:1 (CBD:THC) EM PACIENTES COM SEQUELAS CRÔNICAS DE AVCi: UMA SÉRIE DE CASOS - CannAvc.

Responsável: Dra. Deborah Ariza (pós-doutoranda LCP)

Justificativa: O estudo irá focar em uma série de casos para investigar a eficácia e segurança do uso do extrato da Cannabis como um tratamento potencial para sequelas crônicas de AVC isquêmico. O estudo envolverá uma amostra mínima de 40 pacientes com sequelas crônicas de AVCi, especificamente: espasticidade, dor, déficit motor, déficit cognitivo e disfunções na funcionalidade, sendo avaliadas antes, durante e depois da intervenção com a Cannabis. Os pacientes receberão extrato full spectrum de Cannabis sp com concentração inicial de 10 mg/mL CBD e 1mg/mL de THC, podendo atingir até 300 mg CBD e 30 mg THC de acordo com o perfil de tolerabilidade de cada indivíduo e com a dose máxima proposta pelo Conselho Federal de Medicina do CBD e do Sativex para o THC. Usado uma vez ao dia, depois do café da manhã. Essa administração ocorrerá ao longo de um período de 180 dias e as doses serão flexivelmente ajustadas de acordo com as respostas individuais. Sendo feita a titulação se necessário a cada avaliação, levando em conta caso não haja melhora clínica analisada pelas escalas. Será considerado T0 a avaliação basal e T30 o dia da intervenção com extrato contendo canabinoides, acompanhada das avaliações clínicas e laboratoriais. As reavaliações seguirão após 30 dias (T60), 60 dias (T90), 90 dias (120), 120 dias (T150), 150 dias (T180) do início da intervenção. Será realizado avaliação da atividade muscular de acordo com os dados da eletroneuromiografia (ENMG) e a partir do questionário Escala Modificada de Ashworth, além dos questionários: EVA para dor; MoCA para função cognitiva e motora; Rankin e Barthel para funcionalidade pós AVC, antes da intervenção com extrato de Cannabis (T0) e ao longo da intervenção de acordo com os tempos do estudo.

Objetivos: Investigar os efeitos antiespásticos, analgésicos, cognitivos, motores e adversos da administração de um extrato de Cannabis para as sequelas crônicas de AVC isquêmico.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Esperamos, com este estudo, contribuir com a pesquisa a respeito dos tratamentos para AVC isquêmico e promover a melhora da espasticidade, dor, funções cognitivas e motoras e da qualidade de vida de quem possui o diagnóstico de AVCi, evitando os efeitos indesejados dos medicamentos que já têm sido utilizados em tratamentos convencionais.

5. EXTRATO DE CANNABIS RICO EM THC COMO ALTERNATIVA NA REDUÇÃO DO USO DE ZOLPIDEM EM PACIENTES COM INSÔNIA: UMA SÉRIE DE CASOS (INCANN).

Responsável: Prof. Dr. Francisney P. do Nascimento

Justificativa: las evidencias han demostrado el potencial del cannabis como un potente inductor del sueño, capaz de reducir la latencia del sueño en pacientes con dicho padecimiento, sin generar efectos adversos graves y con un menor riesgo de causar dependencia. Con ello, la presente investigación tiene como objetivo explorar el uso del extracto de cannabis rico en THC como una alternativa para reducir el uso del Zolpidem en pacientes con insomnio del subtipo “dificultad para conciliar el sueño”. El proyecto se centrará en una serie de casos para investigar la eficacia y seguridad del uso del extracto de cannabis como un potencial tratamiento para este trastorno. La muestra del estudio



abará a los pacientes con insomnio que actualmente están utilizando Zolpidem. Los participantes recibirán extracto de cannabis rico en THC, así sus patrones del sueño, gravedad del insomnio, somnolencia diurna, función cognitiva, ansiedad y depresión serán evaluados antes, durante y después de la intervención. La retirada del Zolpidem también será monitoreada durante el estudio. Se espera que el uso del extracto de cannabis rico en THC conduzca a una mejora en el patrón de sueño de los individuos afectados por el trastorno y a una reducción en la necesidad del uso del Zolpidem. La recolección y análisis de los datos se llevarán a cabo para evaluar los resultados de la intervención.

Objetivos: explorar el uso del extracto de cannabis rico en THC como una alternativa para reducir el uso del Zolpidem en pacientes con insomnio del subtipo “dificultad para conciliar el sueño”.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Se espera que el uso del extracto de cannabis rico en THC conduzca a una mejora en el patrón de sueño de los individuos afectados por el trastorno y a una reducción en la necesidad del uso del Zolpidem.

6. ADMINISTRAÇÃO DE COGUMELOS *PSILOCYBE CUBENSIS* ASSOCIADA OU NÃO À FLUOXETINA PARA DEPRESSÃO REFRACTÁRIA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO CONTROLADO – COGUNILA.

Responsável: Prof. Gabriel Curan (Medicina Unila)

Justificativa: O TDM é uma das principais causas de incapacidade e diminuição da qualidade de vida em todo o mundo. Apesar dos avanços na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos na depressão, muitos pacientes não respondem adequadamente ao tratamento convencional com antidepressivos e psicoterapia, além destes terem seus efeitos terapêuticos restritos ao longo prazo. Ademais, aproximadamente 30% dos indivíduos diagnosticados com TDM podem ser identificados como resistentes ao tratamento, o que é chamado de depressão refratária. Nesse contexto, a pesquisa sobre novas abordagens terapêuticas é crucial para melhorar o tratamento da depressão. A psilocibina, uma substância psicodélica naturalmente encontrada em cogumelos do gênero *Psilocybe*, tem apresentado resultados consistentes e promissores em pesquisas rigorosas como tratamento para diversos transtornos mentais, incluindo o TDM. Contudo, em geral, a retirada de medicamentos antidepressivos serotoninérgicos é um pré-requisito comum para participar de ensaios com psilocibina, devido a uma suposta possibilidade de os medicamentos antidepressivos alterarem o efeito psicodélico. Recentes pesquisas também têm se interessado em verificar a existência de interação entre psilocibina e antidepressivos ISRS, porém, tais estudos ainda não foram realizados com o devido público-alvo, ou então com o devido grupo-controle. A proposta deste estudo experimental é auxiliar a responder principalmente a esta questão levantada com um público-alvo e controle mais adequados.

Objetivos: Investigar se há diferença nos efeitos psicodélicos, antidepressivos e adversos entre a intervenção somente com cogumelos psicodélicos e a intervenção com cogumelos psicodélicos associado à fluoxetina em pessoas diagnosticadas com depressão refratária.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Espera-se que ambos os grupos mantenham o mesmo padrão de experiência psicodélica e apresentem os mesmos resultados antidepressivos,



evidenciando que não há atenuação dos efeitos por parte da fluoxetina. A realização deste estudo tem o potencial de contribuir com informações valiosas para a pesquisa dos tratamentos com psilocibina para a depressão, tendo grande relevância para novas perspectivas em saúde mental.

7. USO DE PRODUTOS DE CANNABIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: SÉRIE DE CASOS

Responsável: Prof. Dra. Micheline Freire Donato

Justificativa: Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2017 apontam que 1 em cada 160 crianças no mundo está dentro do espectro autismo, mas no Brasil ainda não há números oficiais sobre pessoas com TEA, ou seja, os dados são subnotificados e sub-diagnosticados (OMS, 2021; TJSP, 2021). Não há tratamento farmacológico específico, logo os psicotrópicos apenas buscam mitigar os sintomas como agitação, agressividade, comportamento obsessivo-compulsivo, ansiedade, distúrbios do sono, entre outros sintomas podendo gerar uma gama de efeitos adversos, e muitas vezes sem sucesso no tratamento, correspondendo a aproximadamente 40% dos indivíduos dentro do TEA. Diante deste cenário, a Cannabis emerge como um potencial coadjuvante terapêutico devido à sua interação com o sistema endocanabinoide (SEC), uma vez que este modula diferentes funções fisiológicas importantes. Ademais, já existem evidências científicas clínicas que apontam a melhora da sintomatologia central e das comorbidades associadas ao TEA. Contudo, os estudos clínicos se limitam a administração de doses fixas, sem ajuste na titulação, e/ou com o uso apenas do CBD como fito canabinoide guia. Logo, nesse estudo traremos como evidências clínicas os efeitos dos fitocanabinoides na perspectiva do efeito Comitiva, utilizando os extratos integrais (full spectrum) da planta, com ajuste racional do tratamento por meio de escalonamento de doses dando ênfase ao registro e relato individual dos efeitos farmacológicos dos fitocanabinoides como terapia adjuvante ou principal em pacientes adultos e crianças diagnosticadas com TEA, que façam uso ou não de outras medicações, e caso façam uso preferencialmente apresentem alguma refratariedade ao tratamento já utilizado pelo paciente.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo registrar e relatar os efeitos farmacológicos dos canabinoides como terapia principal ou adjuvante em casos específicos de pacientes adultos e crianças diagnosticadas dentro do TEA, que façam uso ou não de outras medicações, e preferencialmente apresentem alguma refratariedade ao tratamento já utilizado pelo paciente.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Os resultados esperados consistem em aprofundar o entendimento sobre o tratamento do TEA, buscando melhorias substanciais nos sintomas e na qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, principalmente em casos de refratariedade ao tratamento convencional, em prol de fortalecer o uso dos produtos de Cannabis como terapia farmacológica coadjuvante.

8. USO DE PRODUTOS DE CANNABIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS COM SINTOMAS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: SÉRIES DE CASOS (ANNANDR)

Responsável: Prof. Dra. Micheline Freire Donato



Justificativa: Segundo a Global genes, uma organização sem fins lucrativos dedicada a eliminar o ônus e os desafios das doenças raras para pacientes e famílias em todo o mundo, 1 em 10 pessoas são afetadas por doenças raras; 3 de 10 crianças com doenças raras não viveram para completar os 5 anos 6 ou mais anos é o tempo médio que leva para pacientes com doenças raras receberem um diagnóstico preciso; 1 em 2 doenças raras não tem fundações nem grupos de apoio à investigação; 400 milhões de pessoas sofrem de uma doença rara em todo o mundo; 95 % das doenças raras não possuem 30 tratamento aprovado pela FDA; 1 de cada 2 pacientes com doença rara é criança; 8 em 10 doenças raras são genéticas; há mais de 10 tipos de doenças raras e genéticas e, finalmente, o impacto econômico de um diagnóstico tardio é de até \$517.000 dólares em custos evitáveis por paciente. A declaração política das Nações Unidas (ONU) sobre a políticas de cobertura universal de saúde (CUS) reconheceu a população com DR como um grupo marginalizado que deve ser considerado durante o planejamento dos cuidados de saúde. Apesar dos desafios significativos enfrentados, a sub-alocação de recursos e o planejamento inadequado dos cuidados de saúde para a população com DR continuam a prevalecer (CHUNG, 2022). Embora as DR sejam individualmente raras, existem características e desafios comuns enfrentados pela população com DR. Existem necessidades médicas e sociais não atendidas de pacientes com DR, familiares e cuidadores em todo o mundo (CHUNG, 2022). Não há tratamento farmacológico específico, logo os psicotrópicos apenas buscam mitigar os sintomas como agitação, agressividade, comportamento obsessivo-compulsivo, ansiedade, distúrbios do sono, entre outros sintomas podendo gerar uma gama de efeitos adversos, e muitas vezes sem sucesso no tratamento. Diante deste cenário, a Cannabis emerge como um potencial coadjuvante terapêutico devido à sua interação com o sistema endocanabinoide (SEC), uma vez que este modula diferentes funções fisiológicas importantes. Ademais, já existem evidências científicas clínicas que apontam a melhora da sintomatologia central e das comorbidades associadas a diferentes doenças raras, especialmente na SXF. Contudo, normalmente, os estudos clínicos se limitam ao uso apenas de CBD, descartando a relevância do THC no tratamento dessas doenças. Logo, neste estudo buscaremos evidenciar o efeito comitiva no tratamento canabinoide, tendo em vista que utilizaremos extratos integrais (full spectrum) da planta, que contêm fitocanabinoides, terpenos, terpenoides e flavonoides. Serão feitos registros e relatos individuais dos participantes com DR observando se haverá melhora dos sintomas com base no efeito comitiva no intuito de avaliar se os extratos integrais ricos em CBD poderão ser úteis como terapia adjuvante ou principal em indivíduos portadores de DR, tais como Síndrome do X-Frágil, Síndrome de Rubinstein-Taybi, Síndrome da Microdeleção 1p36 e Síndrome da Microduplicação 16p13.11.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo registrar e relatar os efeitos farmacológicos dos canabinoides como terapia principal ou adjuvante em crianças ou adolescentes diagnosticadas com alguma das síndromes raras já mencionadas, que façam uso ou não de outras medicações, e preferencialmente apresentem alguma refratariedade ao tratamento convencional.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Como resultados, espera-se que haja uma melhora no prognóstico do paciente devido à redução de sintomas como irritabilidade, agressividade; aumento da socialização; melhora do sono, redução da ansiedade e depressão; controle das convulsões e melhora nos processos inflamatórios. Consequentemente, uma melhora na



qualidade de vida dos participantes e familiares. Ademais, esse estudo visa evidenciar pela primeira vez o uso de 4 canabinoides no tratamento das DR 1p36, 16p13 e Rubinstein taybi.

9. EFEITOS DO TRATAMENTO COM AYAHUASCA NA DEPENDÊNCIA ALIMENTAR EM CAMUNDONGOS.

Responsável: Prof. Dr. Jean Francisco Vetorazzi

Justificativa: O desenvolvimento neurológico de um sistema impulsionador de busca por alimentos baseado no valor de recompensa ofertado por alimentos mais calóricos foi decisivo para a sobrevivência da espécie humana no passado. Porém, esses mecanismos, por questões genéticas ou exposição a substâncias, sofrem modificações cruciais para o desenvolvimento da adicção. Nesse sentido, o valor hedônico de novos grupos alimentares como os ultraprocessados que são hiperpalatáveis, vem afetando de forma significativa a vida de indivíduos com o desenvolvimento da dependência alimentar. Estudos de neuroimagens, assim como os modelos experimentais têm validado o uso do termo de dependência alimentar com os mesmos parâmetros utilizados para avaliar a dependência em substâncias de abuso como a cocaína e o álcool. Isso possibilita a investigação de potenciais terapias frente a esse distúrbio.

Objetivos: Investigar a modulação do comportamento de dependência alimentar a partir da Intervenção com Ayahuasca em camundongos.

Período de execução: 2 anos

10. EMPREGO DE UM PRODUTO CONTENDO OS CANABINOIDES CBD E THC COMO ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER - ENSAIO CLÍNICO DOENÇA DE ALZHEIMER E CANNABIS (DAZACANN) - FASE ABERTA

Responsável: Dra. Deborah Ariza (pós-doutoranda LCP)

Justificativa: A DA (Doença de Alzheimer) tornou-se um importante problema de saúde pública devido ao aumento de sua incidência de 2,0 para 16,8 casos por mil pessoas em um ano (MONFARED et al., 2022). Com muitos países passando pelo envelhecimento populacional, ocorre um incremento da prevalência de demência, incluindo DA. Dessa forma aumenta a já substancial carga clínica e socioeconômica desta doença. Devido às características neurodegenerativas progressivas, a DA afeta de forma significativa a qualidade de vida de seus portadores e, por consequência, dos cuidadores, já que envolve uma ampla gama de sintomas cognitivos, principalmente relacionados à perda de memória recente e sério comprometimento da capacidade de aprendizado, atrelado aos sintomas neuropsiquiátricos como distúrbios de depressão, ansiedade e do sono (GOEDERT; SPILLANTINI, 2006). O tratamento da DA é realizado com o objetivo de controlar a progressão dos sintomas, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, até o momento não existem fármacos capazes de interferir no caráter progressivo da doença ou mesmo retardar a progressão da doença. Além disso, a melhora dos sintomas ocasionada pelos medicamentos atuais é bastante discreta e normalmente cessa após alguns meses de tratamento (ALVES et al., 2012; CHU, 2012). Subsequente à falta de tratamentos eficazes estão inclusos na terapêutica várias classes de drogas, como antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos e medicamentos específicos para o controle sintomático da doença, configurando uma polimedicação. Essa variedade de fármacos associados em um único tratamento tem como consequência o aumento de efeitos adversos e da probabilidade de interações medicamentosas severas, além do ônus para a terapêutica (GAUTHIER et al., 2010; YIANNOPOULOU; PAPAGEORGIOU, 2013). Portanto, encontrar drogas com múltiplas ações, como os canabinoides, por exemplo, que



possam tratar os sintomas demenciais e neuropsiquiátricos da DA, representa um ganho importante na terapia, além de efeitos adversos diminuídos e expectativa de um menor custo de tratamento.

Objetivos: Avaliar os efeitos clínicos e bioquímicos do uso de produtos à base de canabinoides com baixas doses de CBD e THC purificados e em associação, na função cognitiva nos níveis moderado à avançada de demência, além de monitorar a progressão da doença nos pacientes com DA.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: Como resultado espera-se que as baixas doses de canabinoides possam restabelecer a função basal do SEC nos cérebros de portadores de DA, atenuando o processo inflamatório, prevenindo a disseminação da patologia e resgatando a função cognitiva. Espera-se fundamentar e ampliar nossos dados preliminares de outro estudo do nosso grupo; além disso, visa fornecer validação em humanos para experimentação em pesquisas não-clínicas com modelos animais, já realizados por múltiplas equipes de pesquisa. Os resultados poderão mostrar a capacidade do tratamento em induzir alterações na atividade cerebral durante o curso do tratamento. Além disso, esperamos com esse estudo fundamentar o papel hipotético da participação dos biomarcadores BDNF e LXA4 na patologia da DA. Por último, espera-se uma possível correlação entre os níveis bioquímicos e os escores de memória. Embora os resultados possam não ser decisivos, eles testarão a hipótese de que o desequilíbrio do SEC esteja implicado na disfunção da memória durante a progressão da DA.

11. "EFEITOS DA CANNABIS SOBRE NÍVEIS DOPAMINÉRGICOS NA SUBSTÂNCIA NEGRA DE PACIENTES COM PARKINSON: UM ESTUDO DE MUNDO REAL COM 99mTc-TRODAT-1 SPECT" - DELTA9"

Responsável: Dra. Deborah Ariza (pós-doutoranda LCP)

Justificativa: A DP é um distúrbio neurodegenerativo progressivo caracterizado pela perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra, levando a comprometimentos motores e não motores que impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes (Kalia & Lang, 2015; Obeso et al., 2017). As terapias atualmente disponíveis, embora eficazes no controle sintomático inicial, apresentam limitações, como flutuações motoras, discinesias induzidas por levodopa e efeitos adversos que comprometem a adesão ao tratamento a longo prazo (Jankovic, 2008; Schapira et al., 2017). A cannabis tem emergido como uma alternativa terapêutica promissora para doenças neurodegenerativas, com evidências sugerindo que os fitocanabinoides podem modular o sistema endocanabinoide e influenciar processos neuroprotetores e sintomáticos da DP (Peres et al., 2018a; Vuic et al., 2022). O THC, agonista parcial dos receptores CB1, pode auxiliar na melhora da rigidez e tremores, enquanto o CBD, por sua ação anti-inflamatória e moduladora do CB1, pode mitigar efeitos adversos e contribuir para o alívio de sintomas não motores, como distúrbios do sono e dor neuropática (Navarrete et al., 2021; Russo & Guy, 2006). No entanto, apesar do crescente interesse científico, ainda há lacunas no conhecimento sobre os efeitos da cannabis na DP, especialmente no que se refere à sua ação sobre os sistemas dopaminérgicos cerebrais. A análise por neuroimagem funcional pode fornecer evidências robustas sobre alterações na captação de transportadores dopaminérgicos e correlacionar esses achados com a evolução clínica dos pacientes (Bloomfield et al., 2016; Schouten et al., 2023). Este estudo busca preencher essa lacuna ao investigar os efeitos de um extrato de cannabis com proporção 1:1 de THC e CBD em pacientes com DP, utilizando a tomografia computadorizada por emissão de fóton único (SPECT) com [99mTc]-TRODAT-1 para avaliar mudanças na disponibilidade dos transportadores dopaminérgicos no putâmen e núcleo caudado. Além disso, a aplicação de escalas clínicas permitirá a análise de sintomas motores e não motores, garantindo uma abordagem



multidimensional para a compreensão dos impactos do tratamento (Chou et al., 2013; Movement Disorder Society Task Force on Rating Scales for Parkinson's Disease, 2003) A relevância deste estudo reside na possibilidade de ampliar o conhecimento sobre o papel da cannabis na DP, fornecendo evidências científicas que possam fundamentar futuras diretrizes terapêuticas e contribuir para o desenvolvimento de alternativas mais eficazes e seguras para os pacientes.

Objetivos: Avaliar os efeitos do tratamento com extrato de cannabis (THC:CBD 1:1) na captação do radiotraçador [99mTc]-TRODAT-1 no núcleo caudado e putâmen por meio de SPECT.

Período de execução: 2 anos

Resultados esperados: A DP é uma condição neurodegenerativa progressiva, e os tratamentos disponíveis atualmente, embora atuem no controle sintomático, apresentam limitações, efeitos adversos significativos e perda de eficácia ao longo do tempo. O presente estudo busca avaliar os efeitos do tratamento com óleo de cannabis sobre os sintomas da DP, além de investigar seu impacto na função dopaminérgica cerebral por meio de neuroimagem funcional. Espera-se que, após 180 dias de tratamento, os pacientes apresentem melhora nos sintomas motores e não motores, evidenciada pela redução dos escores nas escalas clínicas aplicadas. Além disso, a análise de neuroimagem com SPECT utilizando [99mTc]-TRODAT-1 poderá indicar um aumento da captação do radiofármaco nas regiões de interesse, sugerindo uma possível modulação dos transportadores dopaminérgicos. Com isso, este estudo poderá fornecer evidências científicas relevantes sobre o potencial terapêutico da cannabis na doença de Parkinson, contribuindo para a ampliação das opções de tratamento.



6.3 Ação(ações) de extensão planejada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e intepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):



Ação 1: LCP Comunica – divulgação científica sobre as pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélicas da UNILA. Responsável:

Fabiana Aidar e Francisney Nascimento

Justificativa: A popularização do conhecimento científico é fundamental para reduzir estigmas, desmistificar informações errôneas e ampliar o debate qualificado sobre temas de grande impacto social e sanitário. No contexto das pesquisas com cannabis e psicodélicos para fins medicinais, a necessidade de divulgação científica se torna ainda mais premente, uma vez que esses temas ainda são cercados por preconceitos e desinformação. O Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica da UNILA, desde 2017 tem se consolidado como um centro de referência na investigação desses compostos, desenvolvendo estudos sobre suas aplicações terapêuticas em diversas condições de saúde. No entanto, há uma lacuna na transmissão desse conhecimento para a comunidade acadêmica e para o público em geral, dificultando a compreensão dos avanços científicos e sua relevância social. Dessa forma, a criação de um projeto de extensão voltado à divulgação científica por meio de oficinas representa uma oportunidade de aproximar a ciência da sociedade. Essas atividades terão como objetivo principal apresentar, de maneira acessível e interativa, os fundamentos, metodologias e resultados das pesquisas conduzidas pelo Laboratório de Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica da UNILA, incentivando o pensamento crítico e a conscientização sobre o potencial terapêutico dessas substâncias. Além disso, o projeto se alinha aos princípios da extensão universitária ao promover o diálogo entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a democratização do conhecimento e para a formação de diálogo sobre ciência e saúde pública com a comunidade. A interação com diferentes públicos também permitirá que o projeto receba contribuições diversas, enriquecendo as discussões e potencializando os impactos da iniciativa.

Objetivos: Buscamos tornar o conhecimento produzido na universidade mais acessível e relevante para a sociedade, contribuindo para a formação de opiniões embasadas e para a integração entre ciência, saúde e educação no contexto latino-americano. **Público:** Comunidade externa e acadêmica, coletivos culturais, cooperativas e associações da cidade de Foz do Iguaçu e da região da tríplice fronteira, escolas públicas (turmas do 3º ano do ensino médio).

Metodologia e atividades: Divulgação das pesquisas nas redes sociais, realização de oficinas e rodas de conversas.

Resultados: Integração com a comunidade, divulgação científica, troca de saberes e desmistificação do tema.

Ação 2: Revista Latino-Americana de Cannabis e Psicodélicos Responsável:

Francisney Nascimento e Maíra Bicca

Justificativa: A ciência relacionada ao uso medicinal da cannabis e dos psicodélicos tem se expandido significativamente nos últimos anos, impulsionada por avanços nas pesquisas biomédicas, clínicas e sociais. No entanto, a difusão desse conhecimento ainda enfrenta desafios, especialmente na América Latina, onde barreiras regulatórias, estigmas culturais e a escassez de espaços acadêmicos especializados dificultam a disseminação de informações cientificamente embasadas. Diante desse cenário, a criação da Revista Latino-Americana de Cannabis e Psicodélicos se justifica pela necessidade de estabelecer um meio de comunicação entre os saberes populares da América Latina sobre a temática como também para publicação acadêmica especializada, acessível e de alto rigor



científico. A revista tem como objetivo consolidar-se como um periódico de referência para pesquisadores, profissionais da saúde, políticos, juristas e a sociedade em geral, promovendo a difusão do conhecimento sobre os usos medicinais, sociais e políticos dessas substâncias.

A ausência de uma publicação acadêmica dedicada exclusivamente a essa temática na região limita a visibilidade e o impacto das pesquisas conduzidas em instituições latino-americanas, dificultando o intercâmbio de informações entre países e pesquisadores. Dessa forma, a revista surge como uma ferramenta essencial para preencher essa lacuna, promovendo um espaço de discussão qualificada e multidisciplinar, onde estudos nas áreas da saúde, ciências sociais, direito e políticas públicas possam ser divulgados e debatidos de forma ampla. Além disso, a Revista Latino-Americana de Cannabis e Psicodélicos contribuirá para a integração da comunidade acadêmica latino-americana, incentivando colaborações interinstitucionais e ampliando a visibilidade internacional das pesquisas conduzidas na região. Com edições bilíngues (português e espanhol), o periódico permitirá uma maior acessibilidade ao público da América Latina, promovendo a inclusão de diferentes perspectivas e contribuindo para a construção de um conhecimento científico contextualizado às realidades locais.

Portanto, a criação desta revista representa um passo estratégico para fortalecer a pesquisa e a divulgação científica na área da cannabis e dos psicodélicos, combatendo a desinformação e promovendo uma base sólida de conhecimento que possa embasar decisões acadêmicas, clínicas e políticas na América Latina.

Objetivos:

1. **Promover o diálogo entre saberes científicos e populares** – Estabelecer uma ponte entre o conhecimento acadêmico e os saberes tradicionais, valorizando práticas ancestrais e comunitárias relacionadas ao uso medicinal da cannabis e dos psicodélicos.
2. **Difundir pesquisas interdisciplinares** – Publicar estudos que articulem diferentes áreas do conhecimento, como saúde, ciências sociais, antropologia, direito e políticas públicas, para uma abordagem mais holística sobre a temática.
3. **Democratizar o acesso ao conhecimento** – Tornar o conteúdo científico acessível a um público amplo, utilizando linguagem inclusiva e formatos diversos que facilitem a compreensão por comunidades acadêmicas e não acadêmicas.
4. **Fortalecer redes de colaboração na América Latina** – Criar um espaço de intercâmbio entre pesquisadores, profissionais da saúde, ativistas e comunidades tradicionais, promovendo colaborações interinstitucionais e regionais.
5. **Combater a desinformação e o estigma** – Publicar conteúdos baseados em evidências que contribuam para a superação de mitos e preconceitos relacionados ao uso medicinal da cannabis e dos psicodélicos.
6. **Influenciar políticas públicas** – Gerar subsídios científicos que possam embasar legislações e políticas públicas mais justas e alinhadas com as necessidades das populações que fazem uso dessas substâncias.

Ação 3 - Grupo de Apoio Interdisciplinar para Cuidadores de Pacientes com Alzheimer, Parkinson, Autismo e Fibromialgia

Responsável: Mariana Gomes de Oliveira (Mediadora Cultural e Administradora do LCP)

Justificativa: Cuidadores de pessoas com Alzheimer, Parkinson, autismo e fibromialgia



enfrentam desafios emocionais, físicos e sociais que impactam sua qualidade de vida. Muitas vezes, esses indivíduos não possuem suporte adequado para lidar com o estresse, a sobrecarga e as dificuldades legais e socioeconômicas associadas ao cuidado contínuo. A proposta do grupo de apoio interdisciplinar visa oferecer um espaço de acolhimento e formação, reunindo conhecimentos das áreas de **antropologia, psicologia, saúde coletiva, direito e mediação cultural**. A **mediação cultural** será um diferencial, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos e populares, valorizando as experiências dos cuidadores e suas práticas no cotidiano do cuidado.

Objetivos:

1. **Oferecer suporte emocional e psicológico** para reduzir o impacto do estresse e da sobrecarga mental dos cuidadores.
2. **Promover rodas de conversa e oficinas** com profissionais da saúde, direito, ciências sociais e mediação cultural para capacitação sobre temas essenciais no cuidado de pacientes com doenças crônicas.
3. **Fornecer orientações sobre direitos e políticas públicas** para que cuidadores tenham acesso a benefícios e suporte governamental.
4. **Criar um espaço de trocas de experiências** entre cuidadores, fortalecendo redes de apoio comunitárias.
5. **Integrar saberes acadêmicos e populares** para práticas mais humanizadas e culturalmente sensíveis no cuidado.
6. **Utilizar a mediação cultural como ferramenta de aproximação e valorização das narrativas dos cuidadores**, promovendo a troca de experiências por meio de expressões artísticas, contação de histórias e atividades interativas.

Atividades Propostas

- **Rodas de conversa semanais ou quinzenais** com profissionais de psicologia, saúde coletiva, antropologia e mediação cultural.
- **Palestras sobre direitos dos cuidadores e políticas públicas de saúde.**
- **Grupos de escuta ativa e suporte mútuo** entre cuidadores.
- **Atividades culturais e artísticas como meio de expressão e acolhimento**, incluindo teatro, música, contação de histórias e produção de relatos de experiências.
- **Produção de materiais educativos** (cartilhas, vídeos e podcasts) sobre os desafios do cuidado e estratégias de enfrentamento.
- **Encontros interdisciplinares** para construção de redes de apoio locais e regionais.

Resultados Esperados

- Redução da sobrecarga emocional e física dos cuidadores.
- Maior acesso a informações sobre direitos e suporte social.
- Criação de uma rede de apoio ativa entre cuidadores e profissionais.
- Fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade.
- Sensibilização da comunidade sobre a importância do papel dos cuidadores na saúde pública.
- Promoção do diálogo intercultural e valorização das narrativas dos cuidadores por meio da mediação cultural.

6.4 **Cátedra a ser abrigada pelo Núcleo de Estudo** (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temáticas em relevo, justificativa com a caracterização de



sua natureza transdisciplinar e intepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Cátedra Elisaldo Carlini: Cannabis na Medicina e na Sociedade Latino-Americana

Responsável: Francisney P. do Nascimento

6.5 **Observatório a ser mantido pelo Núcleo de Estudo** (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temática em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e intepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Nosso observatório focado em **cannabis medicinal e psicodélicos** pode realizar as seguintes atividades, considerando os aspectos científicos, legais, culturais e políticos:

- **Análise legislativa comparada** – Monitorar e comparar leis sobre cannabis e psicodélicos em diferentes países, identificando tendências regulatórias.
- **Revisão sistemática de estudos** – Compilar e avaliar pesquisas científicas sobre eficácia, segurança e aplicações terapêuticas.
- **Documentação de saberes tradicionais** – Registrar usos históricos e culturais em comunidades indígenas e práticas ancestrais.
- **Acompanhamento de movimentos ativistas** – Mapear estratégias, conquistas e desafios de grupos pró-descriminalização e regulamentação.
- **Organização de fóruns multidisciplinares** – Promover debates entre cientistas, juristas, ativistas e profissionais de saúde.
- **Assessoria técnica** – Fornecer dados para auxiliar na elaboração de políticas públicas baseadas em evidências.
- **Divulgação crítica** – Produzir materiais educativos sobre riscos, benefícios e mitos, combatendo desinformação.

6 Breve descrição de articulações com intelectuais e/ou grupos de pesquisa de áreas distintas, existentes ou em potencial, bem como da forma como se dará a participação efetiva e/ou escuta de movimentos e organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, e mestres e mestras de saberes tradicionais:



O grupo de pesquisadores e profissionais do NECP possuem colaborações intelectuais com grupos do Brasil ligados às universidades UFPR, UFSC, UFRGS, UFFS, Unioeste, UFMG, Unifesp, UFRN, Unicamp, IAPAR-PR e universidades estrangeiras como UDELAR (Uruguay), Universidad de La Matanza e UBA (Argentina), UNAL (Colômbia), UNA (Paraguai), Johns Hopkins (EUA), Centro de Neurociências de Cuba (Cuba), Universidade de Coimbra (Portugal). Também somos filiados à Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental, Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento, Sociedade Brasileira de Estudos da Cannabis, Sociedade Brasileira de Neurologia, Sociedade Brasileira de Hematologia, Alzheimer Association, International Association for Study on Pain, Associação Brasileira de Antropologia, Sociedade Brasileira da História da Ciência, Associação Brasileira de Cannabis Medicinal – Santa Cannabis, Associação Brasileira de Cannabis Esperança – ABRACE, além de inúmeros mestres e mestras de saberes tradicionais de plantas medicinais, cannabis e substâncias psicodélicas.

O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Cannabis Medicinal e Ciência Psicodélica

busca promover um espaço interdisciplinar, conectando diferentes áreas do conhecimento e promovendo o diálogo com diversos atores sociais. Suas ações serão estruturadas a partir da colaboração com pesquisadores, grupos de pesquisa, intelectuais, profissionais da saúde, movimentos sociais e comunidades tradicionais que já possuem experiências com o uso medicinal e terapêutico da cannabis e dos psicodélicos.

No eixo do ensino, a articulação com pesquisadores de diversas áreas ocorrerá por meio da disciplina eletiva sobre Cannabis Medicinal e Psicodélicos, que trará especialistas de diferentes campos, como farmacologia, neurociências, psicologia, antropologia, direito e políticas públicas. Além disso, o curso de formação continuada para profissionais da saúde contará com a participação de especialistas acadêmicos e profissionais que atuam diretamente na prática clínica e na formulação de políticas públicas.

No eixo da pesquisa, o núcleo estabelecerá redes de colaboração com laboratórios e centros de estudo que investigam tanto os efeitos terapêuticos dessas substâncias quanto seus impactos sociais e regulatórios. A criação da Revista Latino-Americana de Cannabis e Psicodélicos será um meio de consolidar essas parcerias, reunindo publicações de pesquisadores de diferentes áreas e fortalecendo a produção científica interdisciplinar na América Latina.

No eixo da extensão, o núcleo promoverá um diálogo direto com a sociedade por meio de diversas ações que envolvem a escuta ativa e a participação de movimentos sociais, coletivos e mestres(as) de saberes tradicionais. O grupo de apoio interdisciplinar para cuidadores de pacientes com Alzheimer, Parkinson, autismo e fibromialgia será um espaço onde profissionais da antropologia, psicologia, saúde coletiva, direito e mediação cultural poderão trabalhar conjuntamente com cuidadores e pacientes, construindo conhecimentos de forma coletiva. Além disso, a realização de oficinas de divulgação científica possibilitará o compartilhamento de informações acadêmicas de maneira acessível, ampliando o alcance do conhecimento para públicos diversos.

A participação efetiva de comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e grupos que detêm conhecimentos ancestrais será priorizada por meio da mediação cultural, garantindo que suas perspectivas sejam valorizadas no desenvolvimento de ações do núcleo. Serão realizadas consultas comunitárias, eventos de escuta e encontros de trocas



de saberes, buscando construir um conhecimento coletivo que respeite diferentes epistemologias e experiências.

Assim, o núcleo se consolidará como um espaço de produção e difusão do conhecimento plural, promovendo articulações estratégicas entre a academia e a sociedade, contribuindo para o avanço da pesquisa, a formação de profissionais qualificados e o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências científicas e sociais.

8 Cronograma com descrição resumida das atividades para os 2 (dois) primeiros anos:

No **1º semestre**, serão ofertadas a **Disciplina Eletiva sobre Cannabis Medicinal e Psicodélicos** e o **Curso de Formação Continuada para Profissionais da Saúde**. Também será iniciado o **Seminários Hebdomadários e Grupo de Estudos Interdisciplinar**.

No **2º semestre**, a implantação da **Revista Latino-Americana de Cannabis e Psicodélicos**, com a **formação do editorial**, a revista avançará para a fase de **consolidação**, com definição de diretrizes, chamada para artigos e revisão de submissões. O **Grupo de Apoio Interdisciplinar para Cuidadores** será iniciado, enquanto os **Seminários Hebdomadários e Grupo de Estudos Interdisciplinares** continuam suas atividades.

No **3º semestre**, começam as **publicações da revista**. O **Seminários Hebdomadários e o Grupo de Estudos Interdisciplinar** e o **Grupo de Apoio Interdisciplinar** seguem em andamento. Também será realizada a primeira edição do **Comunica LCP – Oficinas de Divulgação Científica**.

No **4º semestre**, as atividades seguem com a **publicação contínua da revista**, além da continuidade do **Seminários Hebdomadários e Grupo de Estudos Interdisciplinar** e do **Grupo de Apoio Interdisciplinar para Cuidadores**, consolidando as ações do núcleo.

Foz do Iguaçu, 03 de Abril de 2025.

Coordenador/Coordenadora Geral

Coordenador Adjunto/Coordenadora Adjunta